

PROJETO DE LEI Nº 201/2021

Denomina a sala esquerda do Museu Francisco Manoel Franco como “Sala Professora Elenice Coutinho”

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Denominar-se-á a sala esquerda do Museu Francisco Manoel Franco como “Sala Professora Elenice Coutinho”.

Parágrafo único. A referida sala será utilizada para exposições a serem promovidas no Museu.

Art. 2º. A administração pública municipal providenciará a instalação de placas indicativas.

Art. 3º. As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2021.

Alexandre Campos
Presidente do Poder Legislativo Itaunense

JUSTIFICATIVA

Elenice Tarabal Coutinho Guimarães é filha de Moacir Guerra Coutinho e Arina Tarabal Coutinho. É a caçula de uma família de sete filhas, pela ordem: Elisa(falecida em 25/11/2018), Elisabeth, Elizete, Eliane, Elaine, Eleusa (falecida em 18/12/2014) e Elenice.

Elenice faleceu em 11 de agosto de 2020, aos 66 anos. Viveu plenamente com uma vida dedicada ao bem, deixando amigos e familiares com muita saudade guardada no peito.

Casou-se com Moacir Pereira Guimarães em 10 de julho de 1981, permanecendo nessa união por 39 anos. Não teve filhos. Mas deixou uma legião de sobrinhos e afilhados, tratados com todo o carinho de uma verdadeira mãe.

Elenice fez o curso Normal na Escola Estadual de Itaúna e formou-se em Letras pela Universidade de Itaúna, com domínio na língua francesa. Foi uma excelente professora de Português no Colégio Sant'Ana e na Escola Estadual Victor Gonçalves.

Aprovada em concurso público para a Justiça do Trabalho em jornada de trabalho de dedicação exclusiva, teve que deixar o magistério, profissão onde se realizava plenamente. Mas nunca deixou de ser a professora de Português de todos. Era fonte de consultas para todas as nuances da língua portuguesa, corrigir textos de ex-alunos, trabalhos de pós-graduação, foi revisora de livros de escritores itaunense. Era impecável neste trabalho.

Esta denominação é uma maneira de prestarmos uma homenagem, e reconhecer todo seu esforço e dedicação. Por fim conto com meus pares na aprovação deste projeto.

Itaúna, 18 de outubro de 2021.

Alexandre Campos
Presidente do Poder Legislativo Itaunense